

Carta da Proaes à comunidade acadêmica

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) tem a satisfação de informar que o Conselho Universitário aprovou nossa proposta de transformar o Programa Bolsa Treinamento em Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico. A nova resolução do CUV criando a nova bolsa foi publicada recentemente, e seu conteúdo pode ser encontrado na página da Proaes, www.proaes.uff.br.

Assim, todos os estudantes que recebem atualmente a Bolsa Treinamento migraram automaticamente para a nova bolsa e passarão a ter a orientação acadêmica de um professor da UFF em sua área de conhecimento.

Propusemos esta modificação porque o estudante, quando estava vinculado à Bolsa Treinamento, tinha de consumir 15 horas semanais em treinamento. Nossa proposta é que este tempo de dedicação do estudante seja investido na melhoria do seu desempenho acadêmico. Entendemos que o investimento na melhoria acadêmica nos parece mais adequado do que inserir o estudante em uma atividade de treinamento. De fato, com frequência as dificuldades acadêmicas se somam às dificuldades socioeconômicas, devido a uma formação anterior precária nos ensinamentos fundamental e médio.

Na nova lógica que propomos, a inserção na bolsa continua sendo estritamente pautada por critérios socioeconômicos. No entanto, mudará significativamente o modelo de projeto a ser desenvolvido pelo estudante.

A ideia é que cada estudante bolsista seja acompanhado por um orientador, o qual encaminhará estudos que melhorem a sua formação, sugerirá disciplinas, o apoiará em suas dúvidas acadêmicas sempre que possível e, quando for adequado, o introduzirá à iniciação científica.

Acreditamos que esta modificação terá impacto importante na redução das taxas de evasão e retenção e na melhoria significativa do desempenho acadêmico de nossos estudantes.

Em parceria com a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), estamos produzindo um portal para que os professores da UFF, com mestrado ou doutorado, possam apresentar projetos de desenvolvimento acadêmico para receber os bolsistas.

O desafio para o professor, nesta nova modalidade de bolsa, será receber o estudante bolsista no estado em que ele se encontra, e conduzi-lo a um patamar de excelência com o apoio de sua orientação acadêmica. Entre as atribuições do orientador, destacamos o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do bolsista, orientação quanto à escolha de disciplinas, adaptação do estudo orientado à situação acadêmica do bolsista e introdução à pesquisa.

Tratando-se de uma bolsa acadêmica, o estudante apresentará na Semana de Desenvolvimento Acadêmico, durante a Agenda Acadêmica, o relatório parcial dos seus estudos e pesquisas, com o apoio do orientador. E, naturalmente, o professor poderá incluir este trabalho de orientação acadêmica em seu RAD e em seu currículo Lattes.

Por fim, sugerimos que os professores interessados nesta nova modalidade de orientação comecem a organizar seus projetos para o período de inscrição que será lançado nos próximos dias. Assim que a STI finalizar a produção do portal, comunicaremos aos professores em meio eletrônico a abertura de inscrições de projetos de desenvolvimento acadêmico.

Cordiais saudações,

Sergio José Xavier Mendonça

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis